ENSINO DE GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAUDE: EXPERIÊNCIA DOCENTE E DISCENTE NA PRÁTICA DE IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO EM INDICADORES DE DIABETES E HIPERTENSÃO

Erika Barros de Mendonca Vargas da Silva
Mestranda do Programa de saúde Pública em Região de Fronteira Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. E-mail: erika.silva21@unioeste.br

Marcos Augusto Moraes Arcoverde
Doutor em Enfermagem em Saúde Pública. UNIOESTE. Filiação ABEN se houver. E-mail: marcos.arcoverde@unioeste.br

Ângela Caroline Facchinello
Enfermeira da Estratégia Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. E-mail

Indianara Aparecida Calamancio de Oliveira
Estudante de Enfermagem com ênfase e saúde pública. Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária- PRONERA. UNIOESTE E-mail

Mateus Tawan da Silva Alves
Estudante de Enfermagem com ênfase e saúde pública. PRONERA. UNIOESTE E-mail

Neyla Soares Rodrigues
Estudante de Enfermagem com ênfase e saúde pública. PRONERA. UNIOESTE E-mail

INTRODUÇÃO: A vivência prática em cenários reais do Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para a formação crítica e reflexiva dos estudantes de enfermagem. O gerenciamento de indicadores de saúde na Atenção Primária à Saúde permite desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento, avaliação e tomada de decisão em saúde coletiva**. OBJETIVOS:** Relatar a experiência docente na condução de uma aula prática de gerenciamento para graduandos de enfermagem, com foco na identificação de fragilidades nos indicadores da linha de cuidado da hipertensão e diabetes tipo 2. **MÉTODOS:** A atividade foi realizada com estudantes de enfermagem durante prática de campo na Unidade Básica de Saúde do bairro Porto Belo, em Foz do Iguaçu. Os alunos foram orientados a explorar os dados do sistema Saúde Digital, usado no serviço de saúde, e analisaram os indicadores de acompanhamento dos usuários hipertensos e diabéticos da área adscrita**. RESULTADOS:** A partir da análise dos dados, os estudantes constataram que, entre 250 usuários com diagnóstico de diabetes tipo 2, nenhum apresentava registro de exame do pé diabético realizado nos últimos 12 meses (0,0%). Essa lacuna evidenciou a ausência de registro e/ou falta de acompanhamento adequado na linha de cuidado. Diante disso, os estudantes, juntamente com a enfermeira da UBS, organizaram uma atividade para o Programa HIPERDIA. Com orientação da professora, os estudantes desenvolveram ações educativas na sala de espera, confecção de instrumento para exame físico e realização do exame dos pés dos pacientes diabéticos**. CONCLUSÕES:** A atividade possibilitou aos estudantes vivenciarem o processo identificação de um problema real e propor intervenções práticas no território com objetivo de melhorar a assistência à saúde da população**.** Nesse contexto, relato destaca a relevância da integração entre ensino e serviço, do uso de sistemas de informação em saúde como ferramenta pedagógica, e do protagonismo estudantil na qualificação da atenção primária.

* A revisão ortográfica, gramatical e ABNT ou do estilo Vancouver são de responsabilidade do(s) autor(es).

PALAVRAS-CHAVES: atenção primária à saúde; diabetes mellitus tipo 2; gestão em saúde; educação em enfermagem; indicadores de saúde.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidado com os pés**. Portal Linhas de Cuidado. Disponível em: https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/diabetes-mellitus- tipo-2-(DM2)-no-adulto/unidade-de-atencao-primaria/dm2-cronica/cuidado-com- os-pes . Acesso em: 15 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes mellitus. **Cadernos de Atenção Básica**. Brasília, 2006. Disponível em https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/pdf/caderno_atencaobasica36.pdf/view. Acesso em:15 jul 2025.

DE SÁ BARRETO, Mirna Neyara Alexandre et al. Educação em saúde na estratégia saúde da Família: saberes e práticas de enfermeiros–revisão integrativa. **Saúde em Redes**, v. 8, n. 1, p. 233-247, 2022.

MARTINS, T. D.; SOUSA, M. N. A. de. Impactos do Programa Previne Brasil na assistência ao paciente diabético na Atenção Primária à Saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. *23, n.* 3, e12294. 2023 https://doi.org/10.25248/reas.e12294.2023

ROLIM, Luciano; THYSSEN, Patrícia; FLUMIGNAN, Rodrigo; ANDRADE, Daniela; DIB, Saverio; BERTOLUCI, Marcelo. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2023) Diagnóstico e tratamento da neuropatia periférica diabética. São Paulo, 2023. Disponível em: https://diretrizes.diabetes.org.br/wp-content/uploads/2023/01/Diagnostico-e-tratamento-da-neuropatia-periferica- diabetica.pdf . Acesso em: 15 jul. 2025.